

Abuso de álcool cresce entre mulheres, mas é mais comum entre homens

(Foto:Divulgação)-Percentual saltou de 7,7%, em 2006, para 11%, em 2018

O Ministério da Saúde considera uso abusivo de álcool a ingestão de quatro ou mais doses entre as mulheres e cinco ou mais doses entre os homens em uma mesma ocasião nos últimos 30 dias. O que a pesquisa mais recente sobre o assunto divulgada nesta quinta-feira, 25, mostra é que o uso abusivo cresceu mais entre as mulheres, mas que esse comportamento permanece sendo mais comum entre os homens.

Os dados são da Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), de 2018. A pesquisa mostra que, em 2006, 7,7% das mulheres fizeram uso abusivo da substância. No ano passado, o porcentual chegou a 11% dessa parcela da população, crescimento de 3,3 pontos percentuais.

Entre os homens, a porcentagem passou de 24,8% há 12 anos para 26% na pesquisa mais recente, indicando que, apesar de ter subido em um ritmo mais lento (1,1 ponto porcentual), eles ainda fazem uso proporcional mais problemático de álcool. Somados, os dados totais mostram que 17,9% da população adulta do Brasil faz uso abusivo da bebida.

Os dados mostram também que o uso abusivo entre os homens é mais frequente na faixa etária de 25 a 34 anos (34,2%) e entre as mulheres nas idades de 18 a 24 anos (18%). O menor porcentual entre os homens e mulheres foram observados em pessoas com 65 anos ou mais, sendo 7,2% entre homens e 2% em mulheres. “O porcentual de consumo abusivo entre os brasileiros tende a diminuir com o avanço da idade, em ambos

os sexos", informou o ministério.

A pasta destacou que o consumo de qualquer tipo de bebida alcoólica pode trazer danos imediatos à saúde ou a médio e longo prazo. O governo federal lembra que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), não existe volume seguro de álcool a ser consumido, "porque ele é tóxico para o organismo humano e pode provocar doenças mentais, diversos cânceres, problemas hepático, como a cirrose, alterações cardiovasculares, com risco de enfarte e acidente vascular cerebral e a diminuição de imunidade".

Mortes

Entre 2000 e 2017, 1,45% do total de óbitos no Brasil está totalmente atribuído à ingestão abusiva de bebidas. "Quando verificado o número de mortes entre os sexos, os homens morrem aproximadamente nove vezes mais do que as mulheres por causas totalmente atribuídas ao álcool. Os óbitos excluem acidentes e violências e outras causas parcialmente atribuídas", informou o ministério.

Em todo o mundo, segundo a OMS, mais de 3 milhões de homens e mulheres morrem todos os anos pelo uso nocivo de bebidas alcoólicas e 5% das doenças mundiais são causadas pelo álcool.

O ministério lembra que são ofertados atendimentos gratuitos a pessoas que sofrem com a dependência alcoólica. "O acolhimento dessas pessoas e seus familiares é uma estratégia de atenção fundamental para a identificação das necessidades assistenciais, alívio do sofrimento e planejamento de intervenções medicamentosas e terapêuticas, se e quando necessárias, conforme cada caso."

A pasta explica que os principais atendimentos em saúde mental são realizados nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) que existem no País, "onde o paciente recebe atendimento próximo da família com assistência multiprofissional e cuidado terapêutico conforme o quadro de saúde de cada paciente".

Fonte:Agência Estado

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com